**Inconfidência Mineira**

A **Inconfidência Mineira** ou **Conjuração Mineira** foi um movimento de caráter separatista que ocorreu na então capitania de Minas Gerais em 1789. O objetivo era proclamar uma República independente, criar uma universidade e abolir dívidas junto à Fazenda Real. O movimento, porém, foi descoberto antes do dia marcado para a eclosão por conta de uma delação e seus líderes foram presos e condenados.

**Causas da Inconfidência Mineira**

- A partir de 1760, a produção começa a cair anualmente. Mesmo com a diminuição da extração do ouro, o sistema e o valor de cobrança dos quintos devidos à coroa, mantinha-se o mesmo.

- Quando o ouro entregue não alcançava 100 arrobas (cerca de 1500 kg) anuais, era decretada a “derrama”. Esta consistia em cobrar da população, pela força das armas, a quantidade que faltava.

- O custo de vida em toda a região aumentava, pois tudo era comprado a prazo e com ouro.

- Igualmente, o “Alvará de 1785”, agravou a situação. Esta lei determinava o fechamento de manufaturas locais, proibindo a existência do fabrico de tecidos de qualquer natureza. Isto obrigava a população a consumir apenas produtos importados e de alto preço.

- Também as ideias do Iluminismo que apregoavam temas como a liberdade para os povos e questionar a ordem política vigente.

## Os Inconfidentes

Eram líderes da Inconfidência Mineira, em sua maioria, grandes proprietários, mineradores, padres e letrados, como [Cláudio Manuel da Costa](https://www.todamateria.com.br/claudio-manuel-da-costa/). Joaquim José da Silva Xavier, chamado de [Tiradentes](https://www.todamateria.com.br/tiradentes/), era filho de um pequeno fazendeiro e ganhou a vida como militar, dentista, tropeiro e comerciante. Foi o mais popular entre os conspiradores e, embora não tenha sido o idealizador do movimento, teve papel importante na propagação das ideias revolucionárias junto à população.

## Objetivos

- Romper com Portugal e adotar um regime republicano (a capital seria São João del Rei);

- Criar indústrias;

- Fundar uma universidade em Vila Rica;

- Acabar com o monopólio comercial português;

- Adotar o serviço militar obrigatório;

- Instituir parlamentos locais que seriam subordinados a um parlamento regional.

A revolta deveria ter início no dia do derrama, que o governo programara para 1788 e acabou suspendendo quando soube da conjuração. Os planos dos inconfidentes foram frustrados porque três participantes da conspiração procuraram o governador, Visconde de Barbacena, para delatar o movimento. Foram eles: o coronel Joaquim Silvério dos Reis, o tenente coronel Basílio de Brito Malheiro do Lago e o mestre de campo (militar) Inácio Correia Pamplona. Após três anos sendo processados, todos os participantes foram perdoados ou condenados ao degredo. Somente Tiradentes foi condenado à morte e executado no dia 21 de abril de 1792, no campo de São Domingos, no Rio de Janeiro. Após o cumprimento da sentença, o corpo foi esquartejado e ficou exposto à execração pública. Contudo, a figura de Tiradentes seria recuperada pelo regime republicano que o transformou num mártir da liberdade. Inclusive, dia 21 de abril, data da morte de Tiradentes, é feriado nacional, o [Dia de Tiradentes](https://www.todamateria.com.br/dia-de-tiradentes/), a fim de lembrar a Inconfidência Mineira.